

3º FÓRUM PENSAR FARO 2024

“Património(s) e Diversidade no século XXI”

Auditório do IPDJ
19 de abril de 2024



União das Freguesias de Faro

PROGRAMA

PATRIMÓNIO(S) E DIVERSIDADE NO SÉCULO XXI

AUDITÓRIO DO IPDJ – SEXTA FEIRA - 19 ABRIL 2024

14H00 - SESSÃO DE ABERTURA

Discursos de boas vindas de:

- Bruno Lage, Presidente da União de Freguesias de Faro
- Jorge Carrega – Coordenador Científico do Fórum Pensar Faro

CONFERÊNCIAS DE ABERTURA

14H15 - FARO: CIDADE-FERMENTO?

Gonçalo Duarte Gomes - Direção de Serviços de Estratégia e Prospectiva

Resumo: Terá Faro, enquanto capital administrativa do Algarve, a capacidade de operar como um "fermento" territorial, potenciando o crescimento e desenvolvimento da região?

14H40 - INTERCULTURALIDADE NO ALGARVE CENTRAL: DADOS PRELIMINARES PARA UM ROTEIRO DIGITAL.

Sílvia Leiria Viegas – CIAC/UAlg

Resumo: O Algarve é a segunda região de Portugal, após a Área Metropolitana de Lisboa, com maior taxa de imigração, acolhendo assim várias culturas, tradições, estilos de vida e hábitos. É uma realidade periférica e desigual, apresentando diversas formas de segregação sócio-espacial, refletidas no acesso à habitação. Continua...

Organização



UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE FARO (SÉ e SÃO PEDRO)

Sede da UFF
R. Reitor Teixeira Guedes, nº 2
8004 - 026 Faro
Telf.: 289 889 760

Esta apresentação visa identificar algumas das suas particularidades através das experiências e perceções quotidianas de um conjunto de migrantes desfavorecidos a viver no Algarve central (municípios de Faro e de Loulé). Procura ainda destacar ferramentas digitais e redes sociais que transmitam narrativas de exclusão, e outras que tornem visíveis as auto-representações.

A apresentação defende que a interculturalidade e a (re)construção de comunidade podem ser reforçados através da produção de um roteiro digital em rede para apoiar a diversidade e ajudar a ultrapassar barreiras diárias; e que os diálogos cruzados, as relações e as colaborações baseadas nas experiências, (re)conhecimentos e competências destes imigrantes podem ajudar-nos a (re)imaginar cidades alternativas e inclusivas.

15H05 - [IN]THE HATE BOOTH:

UMA CONTRANARRATIVA AO DISCURSO DE ÓDIO ONLINE

Susana Costa – CIAC

Resumo: Jogar um jogo online ou interagir numa rede social ou numa comunidade de jogos digital faz parte do quotidiano da maioria das crianças e jovens, com efeitos no desenvolvimento da sua personalidade, influência no seu comportamento e na capacidade de gerir conflitos. Estudos e relatórios têm vindo a analisar as interações de jogadores online, em plataformas e comunidades de jogo, como consumidores e produtores de conteúdos, com o objetivo de compreender, e encontrar, formas eficazes de evitar que o discurso de ódio prolifere nesses ambientes digitais.

Nesta comunicação, apresentamos uma contranarrativa alicerçada no campo da média arte digital, como resposta a este fenómeno, contribuindo para alcançar e desenvolver o décimo sexto objetivo da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), Paz, Justiça e Instituições Fortes.

A instalação-jogo itinerante [IN]The Hate Booth, com uma dimensão física e virtual, é constituída por uma cabine de luz, onde se pode encontrar um jogo de ficção interativa, inspirado no universo dos videojogos. Este jogo será a base de um itinerário pedagógico, que leva o interator a refletir sobre experiências com discurso de ódio online e os seus efeitos dentro e fora do mundo virtual. Continua...

II

O projeto, que conta com financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia e do programa Digitec Transfer (financiado pelo CRESC2020 e pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional), é acolhido pelo Centro de Investigação em Artes e Comunicação da Universidade do Algarve e conta com a parceria de vários agrupamentos de Escolas algarvios (Faro, Olhão, Loulé, Lagos) que têm acolhido e participado na investigação de forma ativa.

15H30 - INTERVENÇÃO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO DO RETÁBULO-MOR DA ERMIDA DE S. SEBASTIÃO EM FARO

Susana Paté – Museu Municipal de Faro

Resumo: O retábulo-mor da Ermida de S. Sebastião em Faro, imóvel municipal e classificado como monumento de interesse público, encontrava-se em deficiente estado de conservação.

A antiguidade deste elemento de talha dourada de estilo barroco e a degradação que apresentava foram os critérios fundamentais para a intervenção realizada em 2023/24 pela unidade de conservação e restauro municipal, com o objetivo de estabilizar os processos de degradação, permitindo a perpetuação no tempo do seu valor patrimonial.

15H55 - O PROJETO EUROPEU *INCULTUM* E O PILOTO PORTUGUÊS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA CAMPINA DE FARO.

Desidério Batista – Universidade do Algarve

Resumo: Esta comunicação tem dois objetivos. O primeiro é apresentar o projeto europeu *INCULTUM* – Visiting the margins. INnovative CULTural ToUrisM in European peripheries – que tem no seu centro dez casos-piloto com o objetivo de demonstrar o potencial de territórios periféricos e negligenciados quando geridos pelas comunidades locais e partes interessadas, no âmbito do turismo cultural de base comunitária. **Continua...**

III

3º FÓRUM PENSAR FARO 2024

“Património(s) e Diversidade no século XXI”

Auditório do IPDJ
19 de abril de 2024

O segundo objetivo é apresentar o projeto piloto português sobre a Campina de Faro através da descrição do processo de investigação e cooperação levado a cabo durante o projeto (2021-2024) <https://incultum.eu/pilots/2-agrarian-coastal-plain-campina-de-faro/>.

Neste sentido, pretende-se contribuir para a reflexão e o debate em torno do papel e importância da paisagem agrária e do património da água como base para o turismo cultural de base comunitária, num território sujeito a um processo de desqualificação.

O caráter propositivo do estudo desenvolvido sobre a Campina de Faro assenta na identificação de desafios e oportunidades para o seu desenvolvimento sustentável, através da adoção da abordagem participativa-colaborativa e dos seus modelos, na implementação da Agenda 2030 e dos ODS.

16H20 - INTERVALO / PAUSA PARA CAFÉ

.....

16H35 - A ASSOCIAÇÃO MESTRE ISOLINO VAZ

Elsa Vaz – Município de Faro

Resumo: A Associação Mestre Isolino Vaz – AMIV - constituída em fevereiro de 2023, é uma associação cultural, de âmbito nacional, sem fins lucrativos, com sede em Faro, que tem como objeto, promover e divulgar o património constituído pelas obras de arte do Mestre Isolino Vaz, e visando também e de uma forma genérica, fins de natureza cultural, artística e pedagógica.

Isolino Vaz, foi um Pintor que se destacou também na escultura no desenho e na cerâmica. É autor de importante obra pública nomeadamente vitrais, frescos, painéis e escultura.

Nascido no Norte, foi na Ilha do Farol que viveu parte da sua grandiosa vida criativa, e onde desde meados dos Anos 60, passava largos meses do ano. Aluno Ilustre da Universidade do Porto (Faculdade de Belas Artes), foi também ele professor e mentor de muitas gerações de jovens, muitos dos quais se vieram a destacar nas Artes, nomeadamente Siza Vieira e Joana Vasconcelos.
Continua...

IV

Organização



UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE FARO (SÉ e SÃO PEDRO)

Sede da UFF
R. Reitor Teixeira Guedes, nº 2
8004 - 026 Faro
Telf.: 289 889 760

3º FÓRUM PENSAR FARO 2024

“Património(s) e Diversidade no século XXI”

Auditório do IPDJ
19 de abril de 2024

Tem no seu curriculum numerosas Exposições individuais e coletivas, em Museus, Galerias, Escolas e Instituições na Europa e fora dela e está representado em numerosas coleções públicas e privadas.

A Associação Mestre Isolino Vaz está investida de princípios e de objetivos culturais e de cidadania que vão muito além do seu objetivo primeiro, que é o do conhecimento preservação e divulgação da Obra do Mestre Isolino Vaz, pelo que esta Associação se propõe trabalhar ativamente nas áreas da arte, cultura e da cidadania, e dessa forma homenagear e perpetuar os princípios que nortearam a vida e a Arte de Isolino Vaz.

.....

17H00 - A IMPORTÂNCIA DA ARQUEOLOGIA

RUA INFANTE DOM HENRIQUE, 12-18 FARO

Ana Resende e Duarte Santos - Arqueólogos

Resumo: A intervenção arqueológica efetuada na rua Infante D. Henrique nº12-18, em pleno coração da antiga cidade de Faro é por excelência um dos mais recentes casos da riqueza histórica que jaz sobre o subsolo desta cidade. Localizada na convergência da Rua Infante Dom Henrique com a Rua da Madalena, este local, intervencionado entre os anos de 2022 e 2023, proporcionou a descoberta de inúmeros artefactos e evidências, que a pouco a pouco possibilitam reconstruir aquela que foi a história dos antigos habitantes desta cidade.

De uma forma geral nesta intervenção foi possível recuar a realidades que vão desde a Contemporaneidade com os vestígios dos antecedentes dos antigos edifícios que aí se erguiam, passando pelo período Moderno com os vestígios de antigas casas e de um complexo fabril destinado à salga e secagem de pescado, bem como os vestígios de uma enorme lixeira de cronologia Tardo Medieval finalizando com o período Romano, com a descoberta de uma das principais vias de acesso à antiga cidade o chamado decumanus, bem como a identificação de inúmeras divisões pertencentes a uma antiga casa (domus) com área produtiva associada. De realçar que durante esta intervenção foi descoberto um vastíssimo e riquíssimo espólio cuja natureza em tudo deveria orgulhar os atuais Farenenses e fazer pensar o quão importante são as nossas raízes como forma de compreender quem somos e permitir a construção de uma memória de futuro.

V

Organização



UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE FARO (SÉ e SÃO PEDRO)

Sede da UFF
R. Reitor Teixeira Guedes, nº 2
8004 - 026 Faro
Telf.: 289 889 760

www.uf-faro.pt

www.facebook.com/uffaro/

e-mail: eventos@uf-faro.pt

3º FÓRUM PENSAR FARO 2024

“Património(s) e Diversidade no século XXI”

Auditório do IPDJ
19 de abril de 2024

17H25 - RUI VALENTE: UM PIRATA DE FARO NA CASA SENHORIAL DO INFANTE D. HENRIQUE

Fernando Pessanha – Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

Resumo: Ainda que pontualmente referido entre os medievalistas nacionais, o cavaleiro Rui Valente, cuja estátua jacente se encontra na Sé de Faro, continua a constituir um perfeito desconhecido para os algarvios em geral e para os farenses em particular. É, nesse sentido que, a partir do cruzamento das fontes primárias identificadas, a presente comunicação pretende expor a acção deste cavaleiro da Casa do Infante D. Henrique enquanto pirata e enquanto corsário ao serviço de D. Afonso V.

17H45 - SESSÃO DE ENCERRAMENTO

VI

Organização



UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE FARO (SÉ e SÃO PEDRO)

Sede da UFF
R. Reitor Teixeira Guedes, nº 2
8004 - 026 Faro
Telf.: 289 889 760

NOTAS BIOGRÁFICAS (pela ordem de participação)

Gonçalo Duarte Gomes

é licenciado em Arquitectura Paisagista pela Universidade do Algarve, pós-graduado em Direito do Urbanismo e do Turismo pelo ICJP-CIDP. Integra a Direcção de Serviços de Estratégia e Prospectiva da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros. Desempenhou vários cargos directivos em estruturas associativas de ambiente nacionais e regionais, e é Delegado Distrital da Associação Portuguesa de Arquitectos Paisagistas, integrando igualmente a sua Direcção Nacional e representando a APAP na Comissão de Acompanhamento da Arquitectura e da Paisagem, que apoia a implementação da Política Nacional de Arquitectura e Paisagem. É também professor assistente convidado na Universidade do Algarve e investigador do CHAIA / Universidade Évora, com artigos de investigação e divulgação publicados em vários países. Membro de júris, orador e moderador em eventos nacionais e internacionais, colabora regularmente na imprensa e é autor do livro "A doce melodia de um coro de mudos", publicado pela Sul, Sol e Sal.

Sílvia Leiria Viegas

é doutorada pela Faculdade de Arquitectura de Lisboa (2015). Desenvolveu pós-doutoramento no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (2017/2022). Integra o Centro de Investigação em Artes e Comunicação da Universidade do Algarve, com o projeto individual Refugee Research for (Post)Covid-19. National Measures and Local Actions in the Algarve: A Digital Tour for Access to Adequate Housing and Living Conditions (2021.03008.CEECIND/FCT, 2022-). Leciona Métodos de Investigação e Produção Artística no Curso de Doutoramento em Média-Arte Digital (UAlg e UAb, 2023-). Participou numa miríade de publicações e eventos científicos, e outros da sociedade civil. O trabalho que desenvolve é multidisciplinar, participativo e colaborativo, cruzando estudos urbanos e habitacionais, das migrações e, mais recentemente, de média-arte digital.

VII

3º FÓRUM PENSAR FARO 2024

“Património(s) e Diversidade no século XXI”

Auditório do IPDJ
19 de abril de 2024

Susana Costa

é doutoranda em Média-Arte Digital (Universidade do Algarve e Universidade Aberta) e colaboradora do Centro de Investigação em Artes e Comunicação, onde tem desenvolvido a sua investigação, na área da média-arte digital, enquanto ferramenta para compreender e conter o discurso de ódio online. Nos últimos cinco anos, tem colaborado em projetos e consórcios internacionais, dos quais se destacam o Play Your Role – Gamification against hate Speech, 4CDE – Code, Content Creation and Culture for Digital Education, Cypet – Desenvolvimento de um modelo para o ensino da ciberperformance no Ensino Superior e, mais recentemente, Props - Narrativas Interativas Propõem Discurso Pluralista. É autora de várias publicações em livros e revistas nacionais e internacionais.

Susana Paté

é conservadora-restauradora formada no Instituto Politécnico de Tomar, exerceu funções em diversas empresas antes de ingressar como técnica superior na CMF em 2002. Atualmente é chefe de unidade de conservação e restauro sendo a sua principal área de atuação, a conservação e restauro e a salvaguarda do património municipal, entre outras funções ligadas à educação para o património, montagem e produção de exposições.

Desidério Batista

é Arquiteto Paisagista, mestre em Recuperação do Património e doutorado em Artes e Técnicas da Paisagem, pela Universidade de Évora. É Professor na Universidade do Algarve onde ensina nos cursos de mestrado em Arquitetura Paisagista e de doutoramento em Estudos do Património. É Investigador no CEAACP – Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património. Coordena e/ou participa em distintos projetos de investigação nacionais e internacionais. Publica com frequência sobre temas da Paisagem, Arquitetura, Património e Turismo.

VIII

Organização



UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE FARO (SÉ e SÃO PEDRO)

Sede da UFF
R. Reitor Teixeira Guedes, nº 2
8004 - 026 Faro
Telf.: 289 889 760

3º FÓRUM PENSAR FARO 2024

“Património(s) e Diversidade no século XXI”

Auditório do IPDJ
19 de abril de 2024

Elsa Vaz

é Presidente da Associação Mestre Isolino Vaz – AMIV. Licenciada em História, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Docente do Ensino Básico e Secundário entre 1978 e 1991. Técnica Superior da Câmara Municipal de Faro entre 1991 e 1999. Chefe da Divisão de Educação da Câmara Municipal de Faro, de 1999 a 2007, foi responsável pelo Serviço Educativo do Teatro Municipal de Faro, entre 2008 e 2010. De 2010 até ao presente, exerce funções de Técnica Superior na Divisão de Bibliotecas e Arquivo da Câmara Municipal de Faro, onde, entre outras atividades, é responsável pelo tratamento documental do Livro Antigo, pela gestão do Fundo de Publicações Periódicas e pela coordenação da edição dos Anais do Município de Faro. Paralelamente, tem desenvolvido diversos projetos culturais e artísticos.

Ana Resende

é sócia-gerente da empresa de arqueologia Olho de Hórus Arqueologia, Lda (anteriormente Ana Resende & Luis Resende, Arqueologia). Licenciada em História e Arqueologia pela Universidade Nova de Lisboa com a Tese “O culto às Divindades Romanas no Território de Olisipo”. É professora qualificada de História e História e Cultura das Artes. Trabalhou anteriormente como Arqueóloga Técnica e Diretora Científica em várias empresas de arqueologia.

Duarte de Jesus dos Santos

é Técnico Superior de Património Cultural e Arqueologia na empresa Olho de Hórus Arqueologia, Lda. e está a realizar o Mestrado em Arqueologia na Universidade do Algarve (Ualg). É licenciado em Património Cultural e Arqueologia pela UAlg com a tese "As moedas romanas e modernas das escavações arqueológicas da Avenida da República e Rua Infante Dom Henrique - Faro análise e divulgação de resultados".

IX

Organização



UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE FARO (SÉ e SÃO PEDRO)

Sede da UFF
R. Reitor Teixeira Guedes, nº 2
8004 - 026 Faro
Telf.: 289 889 760

3º FÓRUM PENSAR FARO 2024

“Património(s) e Diversidade no século XXI”

Auditório do IPDJ
19 de abril de 2024

Fernando Pessanha

é doutor em Património Histórico pela Universidade de Huelva, onde obteve a classificação máxima Cum Laude, por unanimidade, com a sua tese de doutoramento Nuno Fernandes de Ataíde, o "nunca esta queda" - A acção do capitão de Safim no apogeu da presença militar portuguesa em Marrocos. É mestre em História do Algarve e licenciado em Património Cultural, pela Universidade do Algarve. Conferencista e investigador da Academia de Marinha e da Associação Ibérica de História Militar, é autor de vários livros e de mais de três dezenas de artigos científicos publicados em Portugal, Espanha e Marrocos, nomeadamente, no domínio da História Militar e da História da Expansão Portuguesa. Recentemente foi agraciado com o Prémio de Ensaio Histórico da União das Freguesias de Faro. Atualmente trabalha como técnico superior de cultura na Câmara Municipal de Vila Real de Santo António.

Jorge Carrega

coordenador científico do Fórum Pensar Faro, é Mestre em Literatura e Doutor em Comunicação, Cultura e Artes, pela UAlg. Investigador integrado do CIAC - Centro de Investigação em Artes e Comunicação da Universidade do Algarve, onde coordena o Grupo de Trabalho em Estudos Fílmicos, e leciona unidades curriculares relacionadas com História da Arte e Cinema. É igualmente diretor do Anuário da União das Freguesias de Faro, e autor de vários livros e artigos publicados em revistas científicas. Nos últimos anos assumiu a curadoria de diversas exposições.

X

Organização



UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE FARO (SÉ e SÃO PEDRO)

Sede da UFF
R. Reitor Teixeira Guedes, nº 2
8004 - 026 Faro
Telf.: 289 889 760

www.uf-faro.pt

 www.facebook.com/uffaro/

e-mail: eventos@uf-faro.pt